

USO DE PET NA AVALIAÇÃO DE SOCIOPATIAS

Queiroz A. C.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A tomografia por emissão de pósitrons (PET) é uma técnica de exame imagenológico, capaz de avaliar a função cerebral, utilizando-se de radiação ionizante. As imagens são captadas em seções transversais, reconstruídas por computador e demonstradas em cores vividas, indicando o nível de metabolismo dos neurônios. São injetados no sangue, marcadores radioativos ligados à moléculas de glicose e estas são posteriormente incorporadas em células cerebrais vivas, permitindo um exame dinâmico. Alguns estudos vêm demonstrando que essa técnica permite a análise comparativa entre um indivíduo considerado normal e um sociopata, quando se observado o metabolismo cerebral em áreas, como por exemplo, do córtex pré-frontal. Ainda não é possível compreender se a sociopatia é a causa ou o efeito do metabolismo alterado em certas regiões cerebrais. Mesmo com resultados animadores, o que se sabe é que essa técnica ainda não possui credibilidade para ser utilizada com cunho forense, pois existem vários fatores envolvidos em crimes e a função cerebral é uma delas, além de não ser considerada uma amostra significativa o total de estudos relacionados ao uso da PET como diagnóstico psiquiátrico. Esse trabalho visa divulgar informações sobre alguns estudos onde a PET foi utilizada como instrumental na análise comparativa entre criminosos e não criminosos, demonstrando alterações metabólicas cerebrais antes mesmo da observação patológica visível.

Palavras-chave: PET, tomografia computadorizada, psicopatia, sociopatia.

queirozmedical@hotmail.com